

MIGUEL DE CERVANTES SAAVEDRA

por Roberto Antonio Aniche

www.robortoaniche.com.br

Publicado no Boletim Informativo da SPP nº 233 de dezembro de 2018

Miguel de Cervantes Saavedra, nascido em Alcalá de Henares em 29 de setembro de 1547 e falecido em Madrid em 22 de abril de 1616, romancista, dramaturgo e poeta castelhano é considerado um dos maiores escritores do modernismo literário do mundo.

A sua obra-prima, Dom Quixote, publicado em Madrid em 1605 é muitas vezes considerada o primeiro romance moderno e um dos melhores romances já escritos.



Cervantes era filho de um cirurgião de nome Rodrigo e de Leonor de Cortinas, acreditando-se que Cervantes tenha nascido em Alcalá de Henares, e mesmo a data exata do seu nascimento é desconhecida, provavelmente 29 de setembro, data em que se celebra a festa do arcanjo San Miguel, pela tradição de receber o nome do santoral.

Miguel de Cervantes foi batizado em Castela no dia 9 de outubro de 1547 na paróquia de Santa María la Mayor. A sua carta de batismo traz o início de sua história:

A carta do batismo reza:

Domingo, nueve días del mes de octubre, año del Señor de mill e quinientos e quarenta e siete años, fue bautizado Miguel, hijo de Rodrigo Cervantes e su mujer doña Leonor. Bautizóle el reverendo señor Bartolomé Serrano, cura de Nuestra Señora. Testigos, Baltasar Vázquez, Sacristán, e yo, que le bapticé e firme de mi nombre. Bachiller Serrano.

Aos 22 anos, em 1569 após ferir em um duelo, Antonio Sigura, um mestre construtor fuge para Itália, a serviço do Cardeal Acquaviva para evitar uma "sentença ameaçadora". Nesta época já havia publicado quatro poesias. Na Itália torna-se um soldado. Sua participação na batalha de Lepanto, no ano 1571, onde foi ferido na mão e no peito, deixa-lhe inutilizada a mão esquerda que lhe vale o apelido de o manco de Lepanto.

A Batalha de Lepanto foi um conflito naval travado entre uma esquadra da Liga Santa e o Império Otomano.

A Liga Santa, formada pela República de Veneza, Reino de Espanha, Cavaleiros de Malta e Estados Pontifícios sob o comando de João da Áustria, venceu o Império Otomano no dia 7 de outubro de 1571, ao largo de Lepanto, na Grécia. Esta batalha representou o fim da expansão islâmica no Mediterrâneo.



Em 1575, durante seu regresso de Nápoles a Castela é capturado por corsários de Argel, partindo para o Império Otomano. Permanece em Argel até 1580, ano em que é liberado depois de pagar seu resgate, passando a viver em Lisboa, Portugal entre a primavera de 1581 a 1583.

Cervantes tenta conquistar um lugar de favorito na corte do monarca espanhol, aproveitando os primeiros momentos do reinado português do rei Felipe II da Espanha (o Rei de Portugal, Dom Sebastião havia morrido três anos na Batalha de Alcacer-Quibir). Foi neste ambiente de deslumbramento real que Cervantes chegou à capital portuguesa, onde se terá encantado pela cidade e pelas suas damas, escreve a frase “Para festas Milão, para amores Lusitânia”. De volta a Castela casa-se com Catalina de Salazar em 1584, vivendo algum tempo em Esquivias, povoado de La Mancha de onde era sua esposa, e se dedica ao teatro.



Publica em 1585 A Galatea, o seu primeiro livro de ficção, no novo estilo elegante da novela pastoral. Com a ajuda de um pequeno círculo de amigos, que incluía o escritor Luíz Gálvez de Montalvo, conquistou um público sofisticado que passou a conhecer Cervantes.

Preso em 1597 depois da quebra do banco onde depositava a arrecadação, imagina o cavaleiro Dom Quixote de La Mancha, segundo o prólogo desta obra, sem se saber se começou a escrever na prisão ou simplesmente criou a idéia.



Finalmente, em 1605 publica a primeira parte de sua principal obra: O Engenhoso Fidalgo Dom Quixote de La Mancha. A segunda parte do romance aparece em 1615, após aparecer uma continuação falsa da obra escrita por Alonso Fernández de Avellaneda.

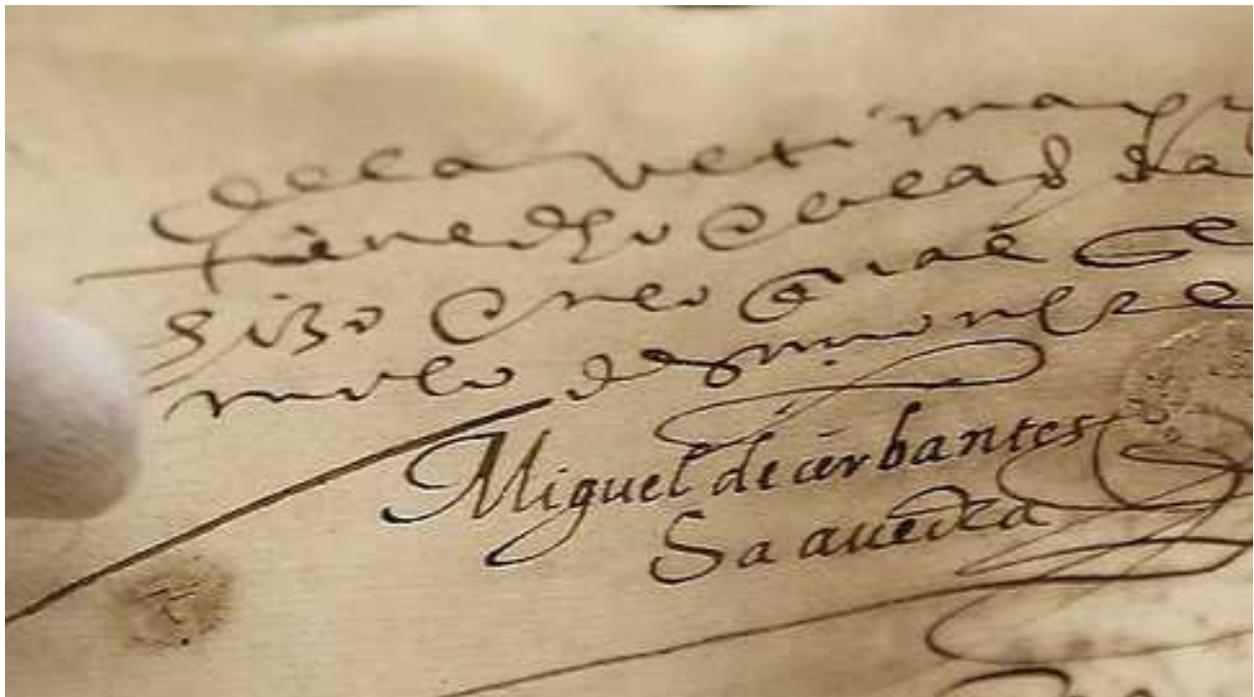
Entre a primeira e a segunda parte de Dom Quixote, Cervantes publica as “Novelas Exemplares” em 1613, um conjunto de doze narrações breves, além de “Viagem de Parnaso” em 1614. Em 1615 publica “Oito Comédias e Oito Entremeses Novos Nunca Antes Representados”, apesar de outras obras como “A Numancia” e “O Trato de Argel” ficarem inéditos até ao final do século XVIII.

Miguel de Cervantes morreu em 1616 provavelmente de cirrose, e um ano depois de sua morte aparece a novela “Os Trabalhos de Persiles e Sigismunda”. Cervantes teria morrido

em 22 de abril de 1616, sexta-feira, tendo sido registada a morte no sábado, dia 23 em sua paróquia em San Sebastián. Conforme costume da época, no registo constava a data do enterro. O rosto de Miguel de Cervantes é só conhecido através de uma pintura do artista Juan de Jauregui e aparece em diversos selos, não só da Espanha.



O dia 23 de abril é comemorado o Dia do Livro na Espanha. Nessa data, no ano de 1616, faleceram os escritores William Shakespeare, Garcilaso de la Vega e Miguel de Cervantes. Nos países de língua espanhola, além do dia do livro, comemora-se o dia do idioma espanhol, especialmente em homenagem ao escritor Miguel de Cervantes, um dos mais importantes da literatura mundial. O dia da morte de Cervantes não foi escolhido à toa para a comemoração do dia do idioma espanhol. Para muitos, ele é considerado o escritor espanhol mais importante de todos os tempos.



Bibliografia

- <http://novo.roteirosliterarios.com.br/2018/10/19/espanha-casa-de-cervantes-em-alcala-de-henares/>
- https://pt.wikipedia.org/wiki/Miguel_de_Cervantes
- <http://heindorffhus.motivsampler.dk/arhistory/frame-LiteratureSpainCervantes.htm>
- <https://people.zeelandnet.nl/acoomens/don.htm>
- <http://www.wisdomportal.com/Stanford/DonQuixote1947-1948Stamps.html>
- <https://www.makma.net/tag/antonio-sigura/>
- <https://observador.pt/2015/01/27/misteriosa-passagem-de-cervantes-pela-lisboa-rei-filipe-ii/>
- <http://clিকেaprenda.uol.com.br/portal/mostrarConteudo.php?idPagina=21109>

ESPAÑA

1916

III Centenario de la muerte de Cervantes
22 de abril (Sellos para Servicio Oficial)



ES1916001



ES1916002



ES1916003



ES1916005



ES1916006



ES1916007



ES1916004



ES1916008